

O LAZER DE MÃES DE CRIANÇAS COM CONDIÇÕES CRÔNICAS COMPLEXAS E/OU DEFICIÊNCIA: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Autora: Kelly Cristina Lima Reis (Kelly C. L. Reis) (Universidade Federal do Rio de Janeiro)

Coautora: Olivia Souza Agostini (Olivia S. Agostini) (Universidade Federal do Rio de Janeiro)

Palavras-chave: Atividades de Lazer. Relações Mãe-Filho. Crianças com Deficiência. Terapia Ocupacional.

Introdução: As Condições Crônicas Complexas abrangem doenças crônicas, infecciosas e deficiências que necessitam de um cuidado continuado e demandam adaptações na família (Cohen *et al.*, 2011). No caso de crianças, a mãe configura-se como cuidadora principal, na qual abdica de seus interesses pessoais e atividades de lazer em decorrência do cuidado integral ao filho (Costa e Lima, 2002; Sá *et al.*, 2017). **Objetivos:** O presente estudo objetivou mapear o que vem sendo abordado sobre o lazer de mães de crianças com Condições Crônicas Complexas (CCC) e/ou deficiência. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de escopo da literatura que consiste em “um processo de mapeamento da literatura existente” (Padilha *et al.*, 2017) com o objetivo de sintetizar através da natureza, características e volume as evidências de pesquisas mapeadas. A busca de dados foi realizada nas bases PubMed, Web Of Science, Biblioteca Virtual em Saúde e Scopus com uso de descritores em português e inglês. Foram encontrados 2.446 registros e, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, dentre eles a periodicidade de 2012 à 2022, 13 artigos foram incluídos na amostra. Os dados foram analisados e sintetizados de forma descritiva e por categorias temáticas. **Resultados e Discussão:** Há prevalência de estudos de 2014 e 2018, predominância de estudos quantitativos e apenas quatro trazem o lazer como temática principal. As categorias do estudo foram: Fatores relacionados a restrição em atividades de lazer de mães de crianças com CCC e/ou deficiência; O impacto do envolvimento em atividades de lazer na saúde mental das mães de crianças com CCC e/ou deficiência; Estratégias que favorecem a participação das mães em atividades de lazer. Posto isso, o lazer

tem impactos positivos na saúde mental e diminuição de sobrecarga das mães, a não participação nessa ocupação se dá pela falta de tempo e a priorização do filho, o lazer familiar é apontado como estratégia de participação. **Conclusão:** O envolvimento em atividades de lazer dessas mães está diretamente condicionado ao lazer dos filhos, sendo esta ocupação um marcador de qualidade de vida. Apesar dos poucos estudos trazerem o lazer como temática central, os dados contribuem para atuação de diferentes profissionais em prol da promoção do lazer para esta população na qual vivencia restrições que podem impactar na saúde mental, cotidiano e singularidade.